

AGOSTO 2022 | EDIÇÃO Nº 12 | NEWSLETTER DIGITAL

IGUATEMI DAILY



EM MEIO A TANTAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, O PAPEL DE PAI ESTÁ SENDO RESSIGNIFICADO E A PARENTALIDADE DISCUTIDA AMPLAMENTE. NESTA EDIÇÃO, ALÉM DE TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES DIVERSAS PARA VOCÊ ACOMPANHAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO DE MAIS AUTÊNTICO NO MUNDO, UMA SELEÇÃO ESPECIAL DE CONTEÚDOS SOBRE PATERNIDADE, COM DESTAQUE PARA A ENTREVISTA COM O AUTOR DE "O PAPAI É POP", MARCOS PIANGERS.

LÍDERES TAMBÉM SÃO PAIS

COMPORTAMENTO

Com os crescentes debates sobre a conciliação da maternidade com o trabalho, é preciso permitir que os pais também sejam completos. A Forbes publicou três passos para colocar a paternidade na agenda da liderança, impulsionar a equidade de gênero e normalizar (e incentivar) pais participativos. Um deles é compartilhar a própria realidade e ampliar a perspectiva de que não são apenas as mulheres que fazem malabarismos com vários papéis. Outro ponto é reconhecer a paternidade como uma prioridade do século XXI, estimulando jovens pais a tirarem licença parental. Por fim, o último passo é construir segurança psicológica com as equipes, visto que muitos pais deixam de se ausentar do trabalho por receio de impactar a carreira, mas, no final das contas, a paternidade é um trabalho de período integral, 365 dias do ano.



LICENÇA-PATERNIDADE E HOME OFFICE PARA PAIS. (FOTO: CAVAN IMAGES)

O NOVO HOME OFFICE

DÉCOR

As soluções para home office que no início da pandemia soavam temporárias, agora são permanentes. Vemos transformação de espaços multifuncionais, como os “shoffices”, nos galpões, e os “cloffices”, nos armários, projetados para diferentes demandas, como desde videochamadas do trabalho ao armazenamento de itens da casa. Reimaginar o local do home office também impulsionou a inovação no setor de design personalizado, incluindo o lançamento de plataformas virtuais e o treinamento de designers para fazer medições precisas via webcam e encontrar maneiras de personalizar mesas, tomadas, iluminação, armários e gavetas ocultos, entre outros. Outra tendência observada é a busca por uma paleta de cores mais quente e aconchegante, que torna o ambiente de trabalho mais convidativo.



CLOFFICE: ESCRITÓRIO E CLOSET. (FOTO: CALIFORNIA CLOSETS)



EMILY IN PARIS. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

FREE WALKING TOUR COM A NETFLIX

VIAGEM

Através de personagens de produções audiovisuais e grandes histórias, podemos nos transportar para lugares onde nunca estivemos e mergulhar em diferentes culturas. As visitas sem sair do sofá inspiram destinos reais, e, para promover uma experiência IRL ao seu público, a Netflix, em parceria com a empresa de viagens Sandemans, lançou no último mês passeios a pé gratuitos inspirados em suas produções. Em Paris, por exemplo, o tour passou pelos restaurantes apresentados em 'Emily in Paris' e pelas ruas marcantes de 'Lupin'. Já em Londres, a imersão foi nos locais de gravação de 'The Crown', 'Bridgerton', 'Top Boy' e 'Enola Holmes'. Por fim, em Madri foi possível conhecer os bastidores de 'Valeria', 'Elite', 'Money Heist' e 'Cable Girls'.

A UNIÃO DO TURISMO COM O MUNDO GAMER

VIAGEM

De fliperamas a videogames, jogos atravessam gerações e, agora, começaram a moldar viagens em família, de suítes decoradas a passeios de aventura. A revista Travel + Leisure reuniu hotéis e iniciativas ao redor do mundo, alguns já consolidadas e outros em construção, para aproveitar o universo gamer e se divertir. Entre as seleções, estão o Super Nintendo World, em Osaka, e sua experiência imersiva; o Star Wars: Galactic Starcruiser, em Orlando, que promove duas noites a bordo do hotel da nave espacial Halcyon da Disney; os hotéis Atari, com fliperamas de estilo retrô e entretenimento imersivo; o GACUGON, um cruzeiro com salão de jogos, mangás e treinamento de combate RPG em ação ao vivo; e o Departure Lounge, no Texas, que personaliza viagens com base no videogame de escolha do viajante.



PANIQ ESCAPE ROOM DE CHICAGO. (FOTO: GRAND CANAL SHOPPES)



AUBERON, ALEXANDER E EVELYN WAUGH. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

PAIS & FILHOS

LEITURA

As relações humanas são complexas e as memórias construímos a partir das nossas interações são muito particulares, em especial nos núcleos familiares. Explorando as conexões entre pais e filhos, a The New Yorker reuniu textos marcantes sobre paternidade e particularidades das relações. Em “The Recipe for Life”, de Michael Chabon, conversas contínuas sobre infância, adolescência e memória. Já em “Happy-Go-Lucky”, de David Sedaris, as dificuldades em se relacionar e a transformação com o passar do tempo. No texto “Waugh Stories”, Joan Acocella aborda as relações entre o escritor Evelyn Waugh, seu irmão Alec e seu pai Arthur. Por fim, em “Dead Man Laughing”, Zadie Smith relembra a sagacidade de seu pai diante de desafios.

A EXPERIÊNCIA ÚNICA DE SER PAI

ENTRETENIMENTO

Para além de presentes e mimos, o Dia dos Pais deve ser comemorado com presença. A Shondaland, produtora de televisão americana fundada por Shonda Rhimes, responsável por produções como *Grey's Anatomy*, *Bridgerton* e *Inventing Anna*, selecionou 13 filmes que capturam a experiência única da paternidade. Os títulos variam de comédia a drama, com obras recentes e clássicas, enquanto investigam o que exatamente significa ser pai. Entre as seleções, separamos três opções de diferentes gêneros para provocar reflexões sobre essa figura tão importante na vida de cada um de nós:



KING RICHARD (FOTO: DIVULGAÇÃO)

KRAMER VS. KRAMER

MAIOR BILHETERIA DE 1979 E VENCEDOR DE CINCO OSCARS, O FILME CONTA A HISTÓRIA DE UM EXECUTIVO QUE TORNOU-SE PAI SOLTEIRO APÓS A ESPOSA DEIXÁ-LO E DEPOIS RETORNAR EXIGINDO A GUARDA DO FILHO E DANDO INÍCIO A UMA BATALHA JUDICIAL.

KING RICHARD

A OBRA DE 2021 VENCEDORA DE UM OSCAR ACOMPANHA A JORNADA DE RICHARD, UM PAI INCANSÁVEL QUE FOI FUNDAMENTAL NA CRIAÇÃO DE DUAS DAS ATLETAS MAIS TALENTOSAS DE TODOS OS TEMPOS, VENUS E SERENA WILLIAMS, E MUDOU O TÊNIS PARA SEMPRE.

FATHER OF THE BRIDE

REMAKE DO FILME DE 1950 E INSPIRAÇÃO PARA A VERSÃO DE 2022, O CLÁSSICO DE 1991 ABORDA A HISTÓRIA DE UM PAI SUPERPROTECTOR QUE NÃO ESTÁ PREPARADO PARA VER A FILHA SE CASAR E PROVOCA CONFUSÕES DO NOIVADO ATÉ O CASÓRIO.



TRANSCENDÊNCIA DA MEIA IDADE. (ILUSTRAÇÃO: JAN BUCHCZIK)

NÃO SABEMOS MAIS VER FILMES

ENTRETENIMENTO

De modo geral, nossa capacidade de atenção nunca foi tão baixa como atualmente, com o constante bombardeio de estímulos. Explorando como essa questão afeta a forma como as pessoas consomem filmes, essa matéria da Wired destaca a diferença entre assistir a um filme – em TVs, computadores, tablets e celulares, competindo uns com os outros pela nossa atenção – e ver um filme – no cinema, na tela grande, com a nossa atenção totalmente voltada para a obra. É comum fazermos pausas ao assistir algo por streaming – muitas vezes demorando dias para terminar uma obra – enquanto que no cinema, somos praticamente forçados a focar no filme inteiro do início ao fim.

CONHEÇA OS PODCASTS DO IGUATEMI

PODCAST

Um novo espaço para reunir os melhores criadores de conteúdo, equipado para gravações de vídeos, fotos e podcasts, foi inaugurado no Iguatemi São Paulo: o estúdio Iguatemi Daily. E para estreiar as instalações, lançamos dois podcasts!

O Oxygen Trends, uma parceria com a Oxygen, hub de conteúdo em inovação responsável também por esta newsletter. Apresentado por Andrea Janér, o podcast vem para oxigenar as ideias e trazer o que existe de mais inovador e disruptivo no mundo, desde novas tendências e conceitos até formas de viver. Já no Iguatemi Futuro, a jornalista Maria Prata recebe convidados para conversar sobre o futuro da moda e mudanças de comportamentos de consumo que vão ajudar a desenhar o mundo de amanhã. Os primeiros episódios já estão no ar, confira!



ESTÚDIO IGUATEMI DAILY. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

UM PAPAI POP

UM BATE-PAPO COM MARCOS PIANGERS SOBRE PATERNIDADE CONTEMPORÂNEA



MARCOS PIANGERS E AS FILHAS, ANITA E AURORA. (FOTO: EVELEN)

Autor do best-seller "O Papai é Pop", de 2015, o catarinense Marcos Piangers, pai de Anita, 17, e Aurora, 10, escreveu seu primeiro livro sem esperar que fosse vender alguma coisa, mas não só vendeu como acabou ocupando uma posição de referência quando o assunto é paternidade. A responsabilidade em ser um dos porta-vozes da parentalidade contemporânea o deixou assustado por anos; porém, Piangers abraçou a missão e viu seu trabalho se expandir cada dia mais, e desta vez nas telonas. Sua obra ganhou uma adaptação cinematográfica que estreia no dia 11 de agosto nos cinemas e o Iguatemi conversou com o autor sobre o filme "Papai é Pop" e a criação dos filhos no século XXI.

— Uma pesquisa recente chamada “Retrato da Paternidade no Brasil” mapeou desafios e caminhos para uma nova paternidade – menos apoiada na imagem do “pai provedor” e mais vinculada ao afeto, ao exemplo e à participação. Qual o papel do pai no núcleo familiar contemporâneo?

O pai foi apagado durante muito tempo das pesquisas científicas e da consideração como uma figura cuidadora da família além do ponto de vista financeiro. Começaram a aparecer algumas pesquisas no final do século passado falando sobre como o pai também é importante. Que ser participativo, ler para as crianças, ter o toque com o filho bebê – pele com pele –,

tem também uma série de benefícios para o desenvolvimento da criança, para a autoestima, desenvolvimento cognitivo, para a relação do pai e da mãe, e, olha que louco, para o próprio pai. As pesquisas mostram que é benéfico para a biologia do homem, para ele se reconstituir como alguém menos violento, mais paciente, menos autodestrutivo, mais cuidador dele mesmo. Essa série de percepções que o próprio homem acaba tendo é fantástica. A gente sabe que um homem que cuida vive mais. O filho te dá uns anos a mais de vida. E eu acho que é bonito o que está acontecendo. Claro que alguns homens ficam ressentidos com essas transformações sociais, mas é importante percebermos o potencial dessa maravilhosa chance de sair dessa visão que nos coloca como provedores, homens fortes e insuperáveis, para uma outra posição de homens muito mais fortes e potentes quando reconhecem as suas vulnerabilidades, olham para dentro de si e desenvolvem essa inteligência emocional de cuidarem de si mesmos e cuidar de quem está ao redor.



MARCOS PIANGERS E AS FILHAS, ANITA E AURORA. (FOTO: EVELEN)

_Em um mundo sendo consumido por telas, como os avanços tecnológicos e as redes sociais estão impactando o desenvolvimento, educação e as relações das crianças e adolescentes com os outros?

Há cerca de 100 anos atrás, a alta taxa de mortalidade infantil era um problema no mundo todo. Fomos vencendo os números, mas o fato é que a preocupação mais minuciosa com a educação dos nossos filhos é uma novidade na civilização. Os pais começaram a ter mais responsabilidade nos anos 1980, quando as grandes questões eram drogas e comidas industrializadas. Demora um tempo para lidar com as novidades e o impacto que elas têm na formação dos jovens. Pelo menos agora, quinze anos depois das redes sociais e telas interativas estarem em nossa vida, começamos a ver que não faz muito bem. Temos alto índice de depressão e suicídio entre jovens e adolescentes, baixo nível de desenvolvimento cognitivo em crianças que têm acesso às telas muito cedo, obesidade infantil, sedentarismo, impaciência, impertinência e uma espécie de desconforto deles com outras pessoas. A gente tem que entender que nessa missão de conseguir criar filhos felizes, o papel do pai é gastar tempo com o filho, para conhecê-lo, aceitá-lo e celebrá-lo. E isso só acontece quando você tem vínculo, tempo, conhece realmente seu filho e não terceiriza a educação dele para uma tela, para uma rede social.

_Vivemos um momento em que o acesso à informação é praticamente instantâneo. Com isso, as crianças acabam entrando em campos desconhecidos, e sendo expostas a conteúdos de forma precoce. Afinal, qual o maior desafio de ser pai na atualidade?

O tempo. A gente tem filósofos, empresários, economistas, falando que a grande questão do século XXI, da nossa época, seria o não saber o que fazer com o tempo livre – olha que ironia! A perspectiva há 100 anos atrás era de que os processos de produção seriam automatizados, então as máquinas fariam o trabalho braçal e teríamos mais tempo. Nós trocamos o tempo livre por

bugiganga, por dívidas, boletos para pagar e se fascinou com a publicidade, com o luxo, o conforto. A gente está sempre correndo atrás, o último a pegar os filhos, não tem qualidade nem no tempo de trabalho, porque estamos com a cabeça na família, e nem no nosso tempo com a família porque estamos com a cabeça no trabalho. Não tem qualidade na produtividade profissional, porque estamos distraídos, cansados, e não tem qualidade no tempo livre porque a gente fica basicamente na frente da Netflix, mais tempo procurando filmes do que de fato assistindo. Não tem mais prazer no lazer. O que eu falo para as minhas filhas é que elas têm que ter cinco coisas: autoconhecimento, comunicação, criatividade, colaboração e consciência coletiva. E para falar sobre essas coisas, tem que ter tempo, e para isso preciso dizer não para coisas, como não querer um carro novo, porque vai me custar anos de tempo livre. É difícil, mas acho que é a grande questão.

_ Com o passar do tempo, as famílias também estão ficando cada vez mais modernas, com responsabilidades bem divididas, em especial com as novas configurações familiares. Como um maior tempo de licença-paternidade pode impactar as gerações?

A beleza de viver num país em desenvolvimento é que a gente pode olhar ao redor e ver o que fizeram nos países desenvolvidos e o que funcionou. Sabemos que os países nórdicos têm licenças que não são maternidade e paternidade, e sim parentais: um recado governamental de que homens e mulheres são importantes na criação dos filhos. O ideal seria que esses recados acontecessem sistematicamente, o tempo todo, com trocador no banheiro masculino, boneca que fala papai, homens participativos sendo naturalizados nas escolas, abrindo mão de promoções e viagens em detrimento das crianças. O James Heckman é um economista que ganhou o prêmio Nobel provando que pré-distribuição de renda e receber bem as crianças – um pré-natal decente, gratuito, acompanhamento de gravidez, uma educação para amamentação, parto humanizado, que dá licença parental –, é o melhor investimento. Porque lá na frente tem uma sociedade menos violenta, mais

inovadora, com mais potencial produtivo, mais feliz. Lá na frente não precisa gastar com prisão, delinquência, jovens que quebram tudo, usam droga. Receber bem as crianças, dar condições para que as famílias sejam bons pais, têm um impacto grande no país, sem dúvidas.

_ Piangers, qual a melhor forma de criar crianças emocionalmente preparadas para o futuro?

O vínculo é a coisa mais importante de todas e exige tempo. Essa clareza do que é amor, todo pai deveria ter. Amor de fato é vínculo, atenção, o que o filho precisa, não o que pede. Por isso é fundamental gastar tempo para conhecer nossos filhos e entender qual linguagem do amor melhor funciona para eles. Dedicando esse tempo nos primeiros anos, eles crescem sabendo que têm dentro de casa um apoio grande, de pais conectados, amorosos, e que também têm algum nível de expectativa no que eles podem realizar. Você vai criando esse pai presente que tem alto vínculo e conexão. Essa é a construção do filho que acredita nele mesmo, no outro e no futuro. Infelizmente, temos essa crise de confiança dos jovens neles mesmos – autoestima e comparação constante em rede social –, um medo do outro, do mundo e da violência, e uma falta de crença no futuro – ecologia, guerra, pandemia, fome –, o retrato de uma pessoa acuada.

_ A maternidade real que vem sendo explorada por filmes e séries ultimamente, em que as mulheres se assumem exaustas e muitas vezes frustradas em seus papéis de mães, coloca que tipo de desafio para as relações do casal? E com relação aos cuidados e educação dos filhos?

A desconstrução do romantismo da maternidade é importante para chamar os homens à participação. Mas a romantização da exaustão, me preocupa também, porque há uma naturalização da má educação. Para além do empoderamento de gênero, de raça, estou mais interessado no empoderamento relacional. Assim como fazemos com nossos filhos, de entender que aquela explosão de raiva que às vezes sentimos não vai educar,

temos que aprender a educá-los sem colocar para fora as nossas frustrações. A maternidade real que a gente fala tem momentos lindos. Não estou satisfeito com essa insatisfação materna. Quero que mais homens participem e sejam sensibilizados, para que de fato a gente tenha menos pressão nas costas das mulheres e essa maternidade real possa se re-sensibilizar e re-romantizar.

— O filme inspirado no seu best-seller “O Papai é Pop” estreia dia 11 de agosto nos cinemas e conta com Lázaro Ramos como protagonista e um elenco de peso, com Paolla Oliveira e Elisa Lucinda. O que podemos esperar dessa adaptação?

O que eles fizeram na produção foi uma coisa maravilhosa. O Lázaro emprestou a paternidade dele, a Paolla a percepção de mulher dela e a Elisa também, que é um dínamo de potência e sensibilidade. Eu vejo minha mãe na Elisa, me vejo no Lázaro, vejo minha esposa na Paolla, vejo meus amigos no Leandro Ramos. Olho e digo que é a minha história, mas é também a história de todos eles e de muitos homens brasileiros que não sabem como ser pai. E essa é a história não do pai perfeito, mas do pai imperfeito, inseguro, mas que se dispõe a aprender e que é muito mais feliz quando faz isso. Podemos esperar um filme tocante, engraçado, mas principalmente, com uma agenda, que quer fazer uma transformação, colocar as pessoas para fora do cinema pensando “como posso ser um pai melhor?”.



MARCOS PIANGERS E AS FILHAS, ANITA E AURORA. (FOTO: EVELEN)



Inspirado no best-seller “O Papai é Pop”, de Marcos Piangers, o filme **PAPAI É POP** é uma comédia para toda a família que conta a história de Tom (Lázaro Ramos), um homem comum que vê sua vida mudar ao se tornar pai. Ao lado da esposa Elisa (Paolla Oliveira), Tom precisa aprender na prática como cuidar da filha e, em meio a situações divertidas e emocionantes do cotidiano, apresenta uma transformação interior que conflita com a forma como a sociedade enxerga um pai presente.

Estreia: 11 de agosto de 2022

Direção: Caio Ortiz

Classificação: Livre

Garanta já o seu ingresso:

[Iguatemi São Paulo](#)

[JK Iguatemi](#)

[Iguatemi Campinas](#)

[Demais localidades](#)



**ASSISTA AO
TRAILER OFICIAL**

AUTOCUIDADO RADICAL

BEM-ESTAR

Onde está o limite entre o autocuidado e o egocentrismo? Pensando nessa linha tênue, essa matéria da Vogue Escandinávia relembra que, para além dos benefícios pessoais, o propósito do chamado “self-care” está também em cuidar do outro. Ações como a prática de yoga, meditação e outras formas de autocuidado estão sendo apropriadas pela crescente indústria de wellness – estimada pela McKinsey em mais de US\$ 1,5 trilhões –, em uma narrativa focada no ocidente e que não reconhece sua participação em práticas neocoloniais, utilizando do cuidado e da cura como ferramenta de marketing e consumismo. A alternativa, segundo a publicação, está no “autocuidado radical”: cuidar de si mesmo é também dar de volta para a comunidade.



AUTOCUIDADO OU EGOCENTRISMO? (FOTO: CAROLINA AHRENKIEL)

TRANSFORMANDO O VISUAL SEM ESPELHO

BELEZA

Ao passar horas no salão de beleza se encarando no espelho com cabelos desalinhados, papéis de alumínio e toucas, a chance de observar minuciosamente imperfeições aumenta. Independente do quão incrível seja o resultado final, o processo pode desencadear sentimentos autodepreciativas. Para eliminar esse julgamento, o Not Another Salon, em Londres, criou o “Mirrorless Haircut”, em que os profissionais só utilizam o espelho no início, para discutir detalhes sobre corte e cor, e depois o cobrem ou viram a cadeira. Embora não seja uma transformação às cegas, visto que os clientes podem consultar o progresso durante todo o processo se assim o desejarem, a experiência reforça a confiança e autoestima.



CORTE DE CABELO. (FOTO: REPRODUÇÃO)



GENTLEMEN'S DAY NO JK. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

GENTLEMEN'S DAY NO JK IGUATEMI

EVENTO

O já tradicional evento dedicado ao público masculino, Gentlemen's Day, chega à sua 6ª edição no JK Iguatemi, no dia 11 de agosto das 12h às 22h, com a temática Copa do Mundo. Neste dia, os clientes poderão participar de uma agenda completa com talks e degustações em diversas lojas, que trarão profissionais especializados em esporte, moda, gastronomia e tecnologia. A programação ainda conta com um desfile especial com influenciadores convidados, como Juan Guedes, Yanly Erh e Caio Bigodi, um campeonato de game de futebol e um show especial de Dia dos Pais do Tony Gordon para lançar seu novo clipe. A renda adquirida com as vendas nesse dia, entre lojas selecionadas, será revertida em prol da Fundação Gol de Letra do ex-jogador Raí. Para participar e saber mais detalhes sobre o evento, visite [o site](#).

O MELHOR DA GASTRONOMIA

EVENTO

O festival gastronômico ao ar livre do Iguatemi, FOODSPOT, está de volta em sua 8ª edição, de 27 a 28 de agosto, das 12h às 21h, no Boulevard do Iguatemi SP. O festival oferece as melhores opções da cozinha paulistana e faz parte do calendário de gastronomia da cidade, com chefs de diferentes vertentes e cardápios exclusivos, de pratos salgados a sobremesas. E para completar o menu, o FOODSPOT traz atrações musicais ao vivo e oficinas infantis também prometem entreter os visitantes, durante esses dois dias de evento.



FOODSPOT, FESTIVAL GASTRONÔMICO. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

PARENTALIDADE PLURILÍNGUE

COMPORTAMENTO

As sociedades cada vez mais diversas, com pessoas se movendo e trazendo consigo suas línguas e culturas, estão impulsionando o que os linguistas chamam de parentalidade plurilíngue. Divisões e restrições por vezes são feitas para que a criança não se confunda; contudo, adotar uma abordagem plurilíngue, utilizando o idioma de maneira fluída e dinâmica, além de ser mais flexível para as famílias e mais inclusiva para as crianças, é algo defendido por muitos especialistas. Um princípio importante nesse conceito é a interconexão entre língua materna e cultura, em que o idioma é crucial para a identidade, pertencimento e entendimento da ancestralidade. Com fluidez, não há mal nenhum em manter a língua e a cultura de herança no dia a dia.



PARENTALIDADE PLURILÍNGUE. (FOTO: SHUTTERSTOCK)

UM HABITAR HÍBRIDO

DÉCOR

O conceito de biofilia está ganhando destaque entre arquitetos e designers de interiores, como abordado na newsletter de abril. Em julho, estampando a capa da Casa Vogue, está o apartamento do arquiteto e designer Guto Requena, que uniu tecnologia e biofilia em seu lar “Tronpical”, que se assemelha a uma imensa varanda. Além disso, a flexibilidade também é marca registrada da casa. Seus cômodos não promovem separação entre áreas sociais, íntimas e de serviço: o escritório se torna um segundo quarto de hóspedes, a cozinha é adaptada para acomodar reuniões de trabalho e a suíte pode isolar-se da área social ou integrar-se a ela. Repleto de plantas, tapetes, tijolos, e ainda assim high-tech, com comando de voz, NFT e uma obra que mistura arte e arquitetura com algoritmos, o apartamento de Guto é o “futuro que nos reconecta com a nossa memória, com a natureza”.



O LAR “TRONPICAL” DE GUTO REQUENA. (FOTO: CASA VOGUE)

PANNA COTTA DO PIÙ

CHEF MARCELO LASKANI ENSINA A RECEITA DE PANNA COTTA COM GOIABADA E CALDA DE MARACUJÁ



PANNA COTTA COM GOIABADA E CALDA DE MARACUJÁ DO RESTAURANTE PIÙ. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

Nesta edição, o Più Restaurante, que explora os clássicos da gastronomia italiana sem deixar de lado ingredientes brasileiros e influências do mundo afora, compartilha sua tradicional receita de Panna Cotta com goiabada e calda de maracujá, do chef Marcelo Laskani. Iniciando, coloque as gelatinas para hidratar em água com gelo. Enquanto isso, esquente o creme de leite, o leite, o

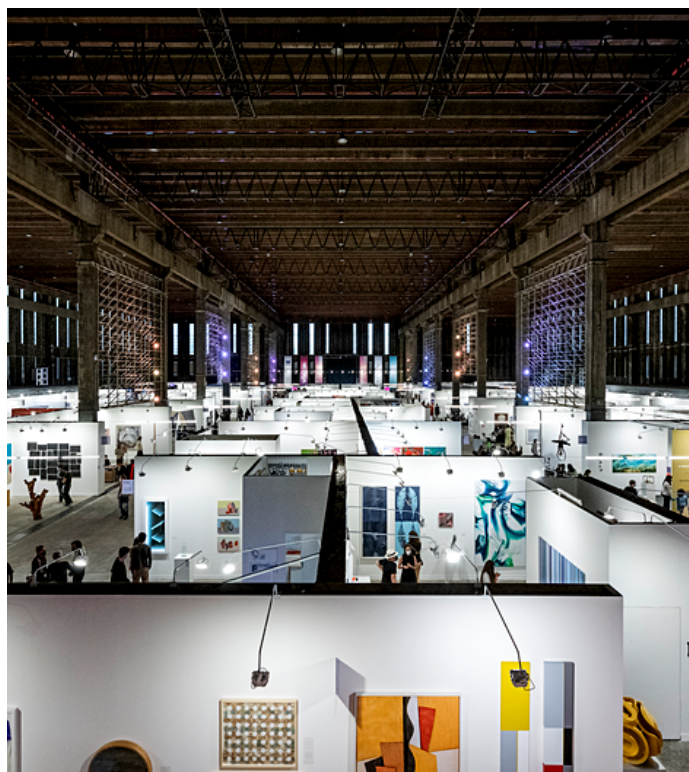
açúcar e as sementes de baunilha. Deixe cozinhar por alguns minutos. Tire o creme do fogo e junte à gelatina. Mexa até dissolver bem e então esfrie a preparação em um banho de gelo para parar o cozimento. Coloque o creme em taças ou potes e leve para gelar por cerca de 6 horas. Sirva com goiabada e calda de maracujá e desfrute do sabor único dessa sobremesa! ;)

- **470 g de creme de leite**
- **100 g de açúcar**
- **10 g de gelatina em folha**
- **280 g de leite integral**
- **1 unidade de fava de baunilha**

SP-ARTE NA ARCA

ARTE

De 24 a 28 de agosto a SP-Arte Rotas Brasileiras desembarca na ARCA, galpão industrial dos anos 1960 na Vila Leopoldina, com apoio do Iguatemi. A tradicional feira passa a abranger múltiplas linguagens artísticas com foco em projetos selecionados, buscando estreitar laços entre agentes das cinco regiões do país, além de valorizar a produção fotográfica de todo o território nacional. Os cerca de 70 expositores, entre galerias de arte e projetos convidados, costuram diferentes pontos de vista do Brasil, desfazendo fronteiras entre o erudito e o popular, o centro e a periferia, o comercial e o institucional e trazendo a cosmovisão de diferentes Brasis.



SP-ARTE NA ARCA. (FOTO: DIVULGAÇÃO)

03 PERFIS NO INSTAGRAM PARA SEGUIR



@ADRIAN_SOMMELING

ADRIAN SOMMELING, DESIGNER GRÁFICO E FOTÓGRAFO, PUBLICA FOTOS INCRÍVEIS COM SEU FILHO COMO UM GIGANTE PODEROSO OU OCUPANDO AS PÁGINAS DE SEUS LIVROS FAVORITOS, SE AVENTURANDO NO CRESCIMENTO DELE PARA RELEMBRAR SUAS FANTASIAS INFANTIS E USAR A IMAGINAÇÃO.



@LUNCHBOXDAD

BEAU COFFRON, CHEF DE COZINHA E PAI DE TRÊS FILHOS, COMPARTILHA FOTOS DE SUAS FAMOSAS (E DELICIOSAS) CRIAÇÕES, UMA ÓTIMA INSPIRAÇÃO PARA MONTAR A LANCHEIRA ESCOLAR DAS CRIANÇAS ALÉM DA OPORTUNIDADE DE SE DIVERTIR E CRIAR MEMÓRIAS AFETIVAS.



@THEDADLAB

SERGEI URBAN TEM DOIS FILHOS E COMPARTILHA SUA JORNADA DE PATERNIDADE, EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS COM CRIANÇAS E IDEIAS DE ARTESANATO PARA SE DIVERTIR EM FAMÍLIA. ELE ATÉ PUBLICOU UM LIVRO DE "50 PROJETOS CIENTÍFICOS INCRÍVEIS PARA PAIS E FILHOS" INTITULADO "THE DAD LAB".

#monthinspiration

É TEMPO DE APROVEITAR O AGORA, CELEBRANDO CADA MINUTO EM QUE A MENTE E O CORAÇÃO SÃO ESSENCIALMENTE PRESENTES.

INSPIRED BY

OXYGEN

@IGUATEMI

WWW.IGUATEMI.COM.BR

@JKIGUATEMI